ANNO DE 1841. QUINTA FEIRA 4 DE MARÇO. NUM. 50.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantado, nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa da Pajaú de Flores.......	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAR.

Lua Cheia a 7	as 11 h. e 14 m. daman.
Quart. ming. a 14	as 11 h. e 55 m. da tard.
Lua Nova a 22	as 11 h. e 59 m. da man.
Quart. cresc. a 30	as 0 h. e 30 m. da man.

Mare chcia para o dia 4 de Março.

As 1 horas e 18 minutos da manhãa
As 1 horas e 42 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- Março 3

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por o|o premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.

	Comp.	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$100	15$600
" Ditas " " novas	14$200	14$400
" Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$300
PRATA -- Patacões Brasileiros ----	1$630	1$690
" Pezos Columnarios ------	1$680	1$700
" Ditos Mexicanos -------	1$550	1$570
" Miuda. ----------	1$440	1$480

Desc. de bilh. da Alfandega 1 1|8 por 100 ao mez. 1 o|o
Idem de letras de boas firmas 1 1|2 a 1 1|4
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc. ao par
Sedulas de pequeno vlaor 1|2 o|o a 1 o|o

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda S. Adrião M. -- Audiencia de Juiz de Direito da 2. vara.
2 Terça S. Simplicio P. -- Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
3 Quarta S. Hemeterio. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
4 Quinta S. Cazimiro Rei. -- Audiencia do Juis de Direito da 3. vara.
5 Sexta S. Theofilo B. -- Audiencia do Juis de Direito da 1. v.
6 Sabbado S. Olegario B. -- Rellação e audiencia de Juiz de D. da 3 vara.
7 Domingo 2. da Quaresma S. Thomaz d'Aquina Dout. da Igr.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da Sessão preparatoria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco, do anno de 1841.

Presidencia do Snr. Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro.

Reunidos os Snrs. Deputados na Salla das Sessões o primeiro Secretario em conformidade do Regimento, fez a chamada, e achando-se presentes os seguintes Snrs. Deputados Antonio da Trindade Antunes Meira, Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Feliz Peixoto de Brito e Mello, Manoel Mendes da Cunha e Azevedo, Alavaro Barbalho Uxôa Cavalcante, Francisco Xavier Pereira de Brito, Antonio da Costa Rego Monteiro, Simplicio Antonio Mavignier, Francisco João Carneiro da Cunha, Joaquim Rafael da Silva, Francisco de Paula Cavalcante de Lacerda, João Jose Ferreira de Aguiar, Antonio Jose de Oliveira, Pedro Francisco de Paula Cavalcante. E não se achando presente numero legal, porem existindo na Cidade sufficiente para abertura da Assemblea, foi determinado, depois de alguma discussão neste sentido se officiasse ao Exm. Presidente da Provincia. E ninguem mais comparecendo levantou o Snr. Presidente a Sesssão depois de huma hora da tarde, e mandou esta lavrar em que assignou.

Salla das Sessões da Assemblea Provincial aos 27 de Fevereiro de 1841.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Presidente.

Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante, primeiro Secretario.

Francisco João Carneiro da Cunha, segundo Secretario.

COMMANDO DAS ARMAS

Expediente do dia 26 do passado.

Officio -- Ao Administrador Fiscal das obras publicas, disendo-lhe em resposta ao seu officio de 8 do corrente, que o Calceta Pedro Jose da Fonceca tinha sido levado a presença do Juiz de Direito substituto das varas do Crime e Civil desta Comarca, no dia 28 de Novembro do anno preterito, e que o mesmo Juiz lhe havia dado o destino, cujo destino não communicara.

Dito -- Ao Commandante do Forte do Buraco, fasendo-lhe igual communicação, para que a notasse nos assentos dos Calcetas.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, transmittindo-lhe os papeis de Contabelidade do Destacamento de Garanhuns pertancentes ao mez de Janeiro ultimo e ordenando-lhe, que arespectiva importancia fosse entregue ao primeiro Commandante Igcio dos Reis Campello.

Dito -- A Irmandade do Snr. Bom Jezus da Cidade de Olinda, accusando recebido o seo officio de 25 e significando-lhe que por motivos de molestia, não podia acompanhar no dia 5 de Março a Procissão do mesmo Senhor.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Garanhuns, communicando-lhe em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que ao primeiro Commandante Campello se tinha entregue a importancia dos vencimentos do destacamento, relativamente ao mez de Janeiro ultimo, conforme sua authorisação.

Idem do dia 27.

Officio -- Ao Exm. Presidente, pedindo-lhe os esclarecimentos acerca da remessa dos trez mezes de vencimentos adiantados, que mandou abonar ao destacamento da Comarca de Garanhuns por officio de 8 do corrente, porisso que acaba d'agora lhe communicar, que o referido destacamento hia ser despedido, e substituido por outro d'Engajados do Corpo de Policia, cujos vencimentos lhe parecia dever perceber pelo referido Corpo.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., remettendo-lhe favoravelmente informado o requerimento de Domingos de Mello Rodrigues Loreiro, Sargento Ajudante do Esquadrão n. 4 de Cavallaria Ligeira de Linha, que pedia ser nomeado Instructor parcial do segundo Esquadrão de Cavallaria da G. N. do Municipio de Olinda.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr. remettendo-lhe favoravelmente informado o requerimento do recruta do Deposito Manoel Martins de Araujo, que suplicava demissão por ser menor de 18 annos, e ter a seo cargo a sustentação de uma irmão orfã, e de seo Avô e Avó.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., submetendo a sua decisão, o requerimento de Theodoro Jose da Silva Lacerda, que pedia demissão para Manoel Filippe da hora, por ser menor de 18 annos, achacado de molestias, e estar debaixo de sua tutella para aprender o officio de Pedreiro, por um determinado tempo, como provava com os documentos que juntava.

Portaria -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando em execussão as ordens da Presidencia dar demissão ao soldado Pedro Jose dos Santos, que foi julgado incapaz do serviço Militar pela Junta de Saude em sessão de 30 de Janeiro ultimo, devendo declarar em sua escusa, q' havendo elle sido ferido na Campanha do Maranhão, e tendo direito a ser proposto para reforma, preferira antes a sua demição, e bem assim que não recebera os vencimentos que consta se lhe ficara a dever na mesma Campanha, por não ter vindo dali a sua guia, que ja fora requisitada. Concluia ordenando que das sobras dos ranchos se abonasse ao dimittido a quantia de 5U000 reis para o fretamento da jangada, que o devia transportar a sua Provincia (Alagoas), visto lhe falecerem os meios d'a sua custa promover a viagem.

Diversas Repartições

CORREIO.

O Brigue Pampeiro de que é Capitão Manoel da Silva Couto, sae para o Rio Grande do Sul no dia 7 do corrente.

Autos em que são partes Pedro de Azevedo Cruz, e Antonio Pedroso Gomes da Silva.

Ditos ditos Manoel de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, e Francisco Jose do Prado

As pessoas que dirigirão pelo Vapor S. Sebastião Cartas para os Senhores Joaquim Rebello Guimarães, Bertram Le Breton & Comp., J. B Capurro & Comp., Zimmermann Trazier & Comp., Juan Nin e Hyo, e John Tarras, Esqrs em Monte Video, queirão dirigir-se ao Correio a fim de pagarem os respectivos portes, para depois se dar o conveniente destino.

Rendimentos da Mesa da Recebedoria das Rendas internas Geraes no mez de Fevereiro proximo passado, a saber:

Decima de mão morta . . .	136U458
Direitos novos e velhos . . .	471U620
Direitos de Chancellaria . . .	8U120
Disima da dita	375U178
Verbas	U150
Impostos de letras ajuisadas .	263U898
Matricula do Curso Juridico. .	1,791U000
Cartas de Bachareis	8U000
Sisa dos bens de raiz	5;108U350
Impostos de lojas abertas. . .	1;141U200
Taxa de 1U000 por escravo . .	47U000
P. do papel	1;195U050
	10;547U024

Recebedoria 2 de Marco de 1841.

O Escrivão
Estanisláo Pereira de Oliveira.

OBRAS PUBLICAS.

Propõe-se a arrematação os reparos do atterro do primeiro lanço da estrada do Sul, avaliados em Rs. 1;641U560.

Os licitantes são convididos a comparecerem devidamente habelitados de fiadores idoneos nos dias 16, 18, e 20 do proximo vindouro mez de Março, em que terá lugar a dita arrrematação nesta Repartição, aonde estão patentes todos os dias uteis as horas do expediente a indicação, e o orçamento das obras, e as condições com que hão de ser arrematadas.

Inspecção das obras publicas 27 de Fevereira de 1841.

Moraes Ancora.

Não tendo sido possivel a Administra Fiscal das obras Publicas faser as compras das madeiras precisas para as obras em hasta publica, na conformidade do artigo 31 do Regulamento, por não terem apparecido vendedores, passa o Administrador Fiscal da mesma a por em execussão o disposto no artigo 32 do mesmo regulamento: e por isso avisa a todos os constructores de madeiras abaixo declaradas, que se dirijão ao respectivo Almoxarife para este faser os ajustes, na conformidade do § 1. do dito Regulamento.

Para a Ponte do Recife.

20 linhas de 48 a 50 palmos de comprido, com 12 polegadas de face em quadro, 120 estivas de 44 palmos de comprido e 7 por 8 polegadas de grosso, 13 esteios de 45 palmos de comprido, e 16 polegadas de face em quadro.

Qualidades das madeiras.

As linhas devem ser de sapucaia de pilão, massaranduba verdadeira, páo d'arco e barabu'; as estivas das mesmas qualidades, de páo ferro, coração de negro, e cumaru'.

Alem das madeiras já ditas, tambem se comprarão para sortimentimento dos armazens as que aparecerem de diferentes dimensões e qualidades, com tanto que sejão de qualidades de lei, sem defeito de piólho branco brozio, fiscões, e de qualquer outro defeito.

Administração Fiscal das obras publicas 4 de Março de 1841.

Moura;
Administrador Fiscal.

Tendo a Administração Fiscal das Obras Publicas de fazer conduzir para o lugar da ponte de Carvalhos 15 mil tijollos de alvenaria grossa, e outros muitos materiaes; convida a todos os proprietarios de canoas de vélas e barcaças, que queirão fazer a dita conducão, hajão de fallar com o respectivo Almoxarife para tractar do ajuste.

Pela Administracão Fiscal das Obras Publicas, se hade vender, em hasta publica a quem mais der uma porção de madeiras velhas, propria para lenha de forno, a qual se acha encostada ao oitão do armazem em Palacio Velho, avaliada em 16U000 reis: os pertendentes podem ir vel-a, e comparecer na sala da sobredita Administração no dia 6 do corrente mez as onze horas para darem seus lanços.

Administração Fiscal das Obras Publicas 1.° de Março de 1841.

A. F. Moura -- A. F.

PREFEITURA.

Parte do dia 2 do corrente.

Illm. e Exm Snr. -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito dos Affogados o Portuguez Jacinto de Souza Delgado, por ser encontrado bastante ebrio no lugar do Catucá a insultar as pessoas, que por ali transitavão, não querer acommodar-se, e ter ido a casa de outro Portuguez, cuja mulher ferira atirando-lhe com uma garrafa, ao rosto, foi remettido para a Cadeia; e pelo Sub-Prefeito de Olinda o pardo Manoel Alexandre, por ser desertor do Brigue Escuna Fedelidade; foi remettido á Salla.

O mesmo Sub-Prefeito dos Affogados participa que no dia 25 do mez proximo passado encontrara á bomba do atterro do Motocolombó para a Embiribeira um cadaver, que, bavia dous dias fluctuava na maré do mesmo atterro, o qual, depois de examinado, se conheceo ser Manoel Joaquim da Silva, branco morador, que era no lugar da Ilha das Cabras o qual fora assassignado na noite do dia 24 do mesmo mez no dito lugar da Embiribeira á facadas e suchadas pelo pardo Antonio Francisco, cujá captura ainda se não pode effectuar; assim como no dia 27 do referido mez fora espancado, e ferido o preto Manoel Joaquim por outros dous prétos de nomes Remigio e João, escravos de João Jose Maria Geraldes, de que igualmente se procedera nos termos da Lei

E' o que consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

NOTICIAS PROVINCIAES.

Nenhuma outra noticia importante achamos nos periodicos da Corte, que alcançaõ até 14 de Fevereiro p. p., alem das que demos hontem; com exepção d'alguns artigos d'officio do Rio Grande, que publicaremos.

Da Bahia recebemos folhas até 25 do p. p.; de Sergipe até 15 de Janeiro; e de Minas até 29 do dito mez de Janeiro, e nellas nada de interessante encontramos, mais que continuarem estas trez provincias a gozar paz e tranquillidade.

NOTICIAS DO RIO GRANDE.

Illm. e Exm. Sr. -- O officio que tive a honra de dirigir a V. Ex. em data de 17 do corrente mez, foi com tal celeridade feito, que apenas pude dar huma ligeira idea das occurrencias militares que então tiveraõ lugar contra a força dos rebeldes, que, sob o man-

do de Bento Gonçalves, se retiravaõ para a fronteira: por isso miudamente dou a V. Ex circumstanciada parte dos mencionados acontecimentos, como he do meu dever, na qualidade de commandante da força avançada que flanqueava o inimigo durante a sua marcha

Depois de com forcadissimas marchas ter ganhado o passo de Quadros no dia 13, que ficou guarnecido pela tropa ao mando do major José Ignacio da Silva Ourives, segui com a força de trezentos homens, incluindo neste numero cem infantes, e com tal actividade prosegui, que huma parte da cavallaria foi obrigada a encorporar-se á infantaria, por ter os cavallos cansados; mas como o inimigo tinha passado o Passo Geral do Tramandahy impunemente, e até favorecido pelo impetuoso vento nordeste que, repellindo o mar grosso, o torna de vão, pondo a seu salvo, aproximou-se do Rincão das Tres Forquilhas, que debalde intentaraõ occupar, forçando o passo do Victorino no dia 14, do qual foraõ tão vigorosamente repellidos como David Canavarro em março do anno passado, na sua primeira tentativa de invadir a Laguna.

Vendo os rebeldes malogrados seus esforços, abandonaraõ aquelle ponte, e á bom andar foraõ occupar a posição de Itapeva, hum dos contrafortes da Serra Geral, e d'ali no dia 16, pelas 9 horas da manhã, subiraõ a Serra, tendo passado o Rio Verde, aonde perdêraõ muita gente, por isso que effectuaraõ esta passagem de noite. As poucas forças que eu tinha á minha disposição foraõ causa d'eu não me dirigir em massa contra o inimigo; com tudo, huma força de 60 homens, debaixo das ordens do bravo alferes José Antonio de Oliveira, de tal maneira incommodou o inimigo até elle ganhar a sobranceira e defensavel posição de Itapeva, que neste trajecto perdeu trez peças de artilheria de bronze, tres carretas, quatrocentos cavallos, e huma porção de bois que haviaõ roubado aos moradores legaes daquellas immediações; deitando na lagôa visinha grande parte de suas munições de guerra, da qual apenas se poderaõ salvar 200 ballas de artilheria e 34 armas de infantaria; e os reparos, que tinhão sido quebrados de maneira que para nada serviaõ, os mandei queimar; aproveitando as ferragens: cahindo igualmente em nosso poder 20 prisioneiros, entre elles hum Taborda, que era tenente dos rebeldes, e muitas mulheres; bem como se apresentaraõ vinte homens dos que forçadamente seguiaõ aquelle nefando partido.

Pelos apresentados e prisioneiros sube que, desde que Bento Gonçalves se poz em movimento da Capella do Viamão, foi gradualmente perdendo muita gente que o abandonaraõ: parte se tem apresentado ás differentes forças legaes, e não pouca seguio para a villa da Laguna; devendo acreditar-se que aquelle caudilho apenas subio com 400 homens compondo-se a maior parte da sua força de negros captivos, a quem tem illudido com as ideias de liberdade, por isso que só os desta classe he que podem engrossar as suas já definhadas hordas.

Se tivesse sido possivel picar a retaguarda do inimigo, pelo menos até o passo geral do Tramandahy, guarnecendo a margem deste rio a força destinada para esta operação, emquanto que o grosso da divisão atravessava o passo da Lagôa, e parte della occupava as Tres Forquilhas, ficando a tropa que eu commandava disponivel para seguir pela costa da Serra em tempo de poder tomar a vanguarda do inimigo, de certo que elle não teria podido varar pela picada do Rio Verde, e nesse conflicto seria completamente batido, e só em debandada poderia ganhar a estrada da Pedra pela fazenda de Mancel Leandro, situada ao norte do Mampituba, ou pelo caminho das Itopavas, nas margens do sul do rio Araranguá; porem os rebeldes, presentindo os nossos movimentos desde que sahiraõ do Viamão, e estando bem montados, tomaraõ grande avanço em suas marchas. He do meu dever recommendar a V. Ex. todas as praças em geral da força sob meu commando, que, atravez de mil obstaculos e fadigas, sustentaraõ o maior enthusiasmo para debellar os encarniçados inimigos da paz desta infeliz provincia; tendo occasião de mais se distinguir o alferes José Antonio de Oliveira e João Nunes de Oliveira: igualmente prestou mui uteis serviços João Nepomuceno da Silva Portella, capitão de artilharia, que commandou os cem homens de infantaria que faziaõ parte da mesma força. Deos guarde a V. Ex Quartel em Porto Alegre, 31 de dezembro de 1840. -- Illm. e Exm. Sr brigadeiro João Paulo dos Santos Barreto, general commandante em chefe do exercito. -- (Assignado) Rodrigo Antonio da Silva, major de guardas nacionaes.

Illm. e Exm. Sr. -- Tenho a satisfação de remetter a V. Ex. a inclusa copia da ordem do dia de 27 do corrente, em que faço publico ao exercito o resultado final dos movimentos feitos pelas forças imperiaes contra os rebeldes, que tinhaõ em sitio essa capital e a villa de S. José do Norte, a fim de que V. Ex. se compraza com os felizes successos de nossas briosas tropas, que tão decisivas provas acabaõ de dar do muito que dellas devemos esperar, cabendo já a V. Ex. huma não pequena parte de gloria em taes feitos.

Deos guarde a V. Ex. Quartel general do Rio Pardo, 28 de dezembro de 1840. -- Illm. e Exm. Sr. Francisco Alvares Machado, presidente da provincia. -- João Paulo dos Santos Barreto, commandante em chefe do exercito.

Quartel general na villa do Rio Pardo, 27 de dezembro de 1840.

Ordem do dia n. 15.

O brigadeiro commandante em chefe do exercito em operações nesta provincia tem a satisfação de publicar ao mesmo exercito os ultimos resultados obtidos pelas armas imperiaes sobre as forças commandadas pelos rebeldes Bento Gonçalves e Crescencio, em additamento á ordem do dia n. 10, de 18 do corrente.

Tendo Bento Gonçalves conseguido em precipitada fuga passar o Tramandahy para subir a Serra pela picada das Tres Forquilhas, foi corajosamente repellido pela força ao mando do bravo major Sr. Rodrigo Antonio da Silva, que o seguio até a picada muito além das Torres, aonde lhe tomou no dia 17 toda a artilharia de campanha, e grande porção de cavalhada, que ainda lhe restava, extraviando-se mais de 300 rebeldes, dos quaes já muitos se tem apresentado ás forças legaes, ficando abandonada a maior parte das mulheres, que elles haviaõ seduzido e arrebatado, quando sahiraõ do Viamão e Boa-Vista

A grossa artilharia, carros manchegos, carretas, forjas, armamento e munições de guerra, que os rebeldes haviaõ enterrado antes de fugirem, já se achavaõ em poder do exercito legal, e vão ser recolhidos ao arsenal da capital.

He facto que, de quasi mil homens com que se retiraraõ Bento Gonçalves e Crescencio, apenas 200 poderaõ ganhar a Serra, cortados de susto e na maior confuzão.

Julga o mesmo brigadeiro commandante em chefe do exercito que, patenteando a seus bravos companheiros de armas tão satisfatorios resultados, tem o estricto dever de dirigir seus particulares agradecimentos e louvores aos Srs. majores José Ignacio da Silva Ourives e Rodrigo Antonio da Silva, aos quaes em grande parte são devidos estes ultimos successos obtidos pelas forças de seus respectivos commandos, tendo elles religiosamente cumprido as ordens que lhes transmittira o mesmo commandante em chefe -- João Paulo dos Santos Barreto Está conforme. Gabriel de Araujo e Silva, tenente coronel deputado ajudante general.

Illm. e Exm. Sr. -- He com a maior satisfação que remetto a V Ex. a inclusa ordem do dia de hoje, em a qual V. Ex. se servirá ver a continuação dos bons resultados obtidos pelas forças de nosso valente exercito sobre a dos rebeldes Este he o complemento da total sujeição do territorio que occupavaõ as forças de Bento Gonçalves á obediencia das autoridades legaes, ficando dest'arte inteiramente livre do assedio a villa de S. José do Norte.

O comportamento militar do bravo major Marianno Martins he em tudo igual ao de outros bravos que acabaõ de distinguir-se na perseguição que fizeraõ ás fugitivas tropas de Bento Gonçalves e Crescencio.

Receba V. Ex. minhas cordeaes congratulações por estes repetidos triumphos que vai successivamente obtendo o exercito que muito me ufano de commandar.

Deos guarde a V. Ex. Quartel general na villa do Rio Pardo, aos 9 de janeiro de 1841. -- Illm. e Exm. Sr. Francisco Alvares Machado, presidente da provincia. -- João Paulo dos Santos Barreto, commandante em chefe do exercito.

-- Illm. e Exm. Sr. -- Recebi o officio e ordem dia de V. Ex. de 9 do corrente, em que V Ex. faz publicos os relevantes feitos do bravo major Mariano Martins sobre Mostardas; e congratulando-me com V. Ex. pelos felizes resultados que vão coroando suas operações militares, que são lisongeiros preludios dos triumphos com que a sorte das armas recompensa o valor, a fedilidade e o patriotismo do nosso exercito e de seu digno general em chefe, tenho de assegurar a V. Ex. que vou fazer imprimir a mesma ordem do dia, para lhe dar toda a publicidade que merece, e haver novo motivo para se tornarem geraes as felicitações reciprocas que os bons Brazileiros, amantes do throno imperial, se dão pelos não interrompidos successos, que promettem a paz do imperio.

Tenho a satisfação de annunciar a V. Ex. que ainda continua a torrente dos desertados que, descendo pelas estradas das Tres Forquilhas, correm a se nos apresentar, affirmando estes que a desmoralisação dos rebeldes em cima da Serra continua da mesma maneira, e que os seus chefes tem já chegado aos apuros da desesperação.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Governo em Porto Alegre, 15 de janeiro de 1841. -- Francisco Alvares Machado, presidente da provincia.

Illm. e Exm. Sr. João Paulo dos Santos Barreto, general commandante em chefe do exercito.

Quartel general na villa do Rio Pardo, aos 9 de janeiro de 1841.

Ordem do dia n. 23.

O brigadeiro commandante em chefe do exercito em operações nesta provincia faz publico ao mesmo exercito, para satisfação dos briosos e leaes defensores da monarchia e integridade do imperio; os seguintes felizes successos obtidos no districto de Mostardas.

Tendo os rebeldes Bento Gonçalves e Crescencio em desordenada fuga podido ganhar as picadas da Serra pelo Rio Verde, soffrendo a mais completa derrota em homens, cavallos, artilharia, armamento e bagagens, aconteceu que ficassem ainda no districto de Mostardas fortes grupos de rebeldes, que insensatos pretendiaõ conservar aquelle consideravel territorio contendo grande quantidade de cavallos e outros recursos.

Ordens promptas foraõ dadas para que huma força de 150 homens do 5. corpo de cavallaria de guardas nacionaes fosse bate los, e reduzir o districto á obediencia ás auctoridades imperiaes.

Sendo incumbido do commando desta força o Sr. major Mariano Martins, desempenhou tal commissão de huma maneira digna do bom conceito que tem sabido grangear pelo seu valor e importantes serviços que em differentes épochas tem prestado á causa da legalidade, conseguindo derrotar completamente as forças rebeldes, a ponto de se lhe apresentar hum de seus chefes denominado O Mingote, que, sendo tenente coronel entre elles, submetteu-se com toda a sua força ao governo imperial. Grande numero de cavallos já cahio em poder da força legal e espera-se que todos os que se achaõ ainda occultos serão brevemente apprehendidos, segundo participára aquelle major Martins.

He por extremo satisfatorio ao mesmo brigadeiro commandante em chefe do exercito declarar que toda a peninsula desde Mostardas até a villa de S José do Norte se acha sob o mando das auctoridades do imperio, tendo apenas decorrido cinco dias a contar de 21 até 26 de dezembro findo, tempo em que todos aquelles resultados se obtiveraõ.

Os rebeldes tiveraõ gravemente feridos um tenente, hum sargento e varios soldados, entretanto que da força legal só dous soldados foraõ levemente feridos

Patenteando ao exercito mais este feito de armas, não póde o brigadeiro commandante em chefe deixar de dirigir os seus agradecimentos e louvores ao Sr. major Mariano Martins, e aos Srs officiaes e mais praças de que se compunha a força a seu mando.

Sintaõ finalmente os rebeldes os terriveis golpes que lhes descarrega o bravo e fiel exercito, sempre prompto a vingar a affronta que soffrera esta tão importante quão desgraçada provincia do imperio. -- João Paulo dos Santos Barreto.

Por participações officiaes consta que o alferes Juca Velho, commandante d'uma força nossa, subindo a serra, perseguindo a direcção que tomava o caudilho Bento Gonçalves, batera uma partida rebelde, matando o seu commandante, o intitulado tenente Fajardo, e muitos outros.

No alto da Itapoã hum grupo de rebeldes fez signal ao patacho de guerra que alli está estacionado, e mandando o seu commandante saber o que querião, ficou inteirado de que hum tenente e muitos individuos evadidos dos rebeldes procuravaõ apresentar-se, protestando submetterem-se ao governo de S. M., e offerecendo-se desde logo a percorrerem toda aquella costa, e fazerem com que se apresentassem todos os que ainda estivessem escondidos. (Boletim.)

Quartel general em a villa do Rio Pardo, aos 10 de janeiro de 1841.

Ordem do dia n. 25.

O brigadeiro commandante em chefe do exercito em operações nesta provincia faz publico para conhecimento do mesmo exercito o seguinte: - Tendo-se recebido noticias pelos bombeiros que os caudilhos rebeldes Agostinho Antonio de Mello e Antonio Joaquim se achavaõ no 1. do corrente mez fazendo reuniões de homens e cavallos na freguezia da Encruzilhada, aonde deviaõ passar revista a perto de duzentos homens, foi nomeado o Sr. tenente coronel José Joaquim de Andrade Neves para, á frente de 500 homens de cavallaria, sendo 300 pertencentes á 3. brigada, commandada pelo Sr. major Joaquim dos Santos Loureiro, e 200 do corpo do commando daquelle Sr. tenente coronel, passar o Jacuhy afim de os ir bater. No dia 2 do corrente, pelas 9 horas da noite, effectuou-se a passagem das tropas no passo da Villa, e dirigindo-se á Capella, tiverão noticia de que os rebeldes estavão acampados pelas immediaçoens della. Destacou o Sr. tenente coronel Neves duas partidas de 50 homens cada huma, dando o commando dellas aos Srs. capitão Joaquim José Molina e tenente Zeferino José de Freitas, e ordenou-lhes que na madrugada do dia 4 atacassem o inimigo pelos flancos e retaguarda.

O inimigo, tendo sido avisado, ás 7 horas da noite de 3, dos movimentos de nossas forças, fugio precipitadamente naquella mesma noite, e ganhando as serras, atravessou o Camaquan, sendo até ahi seguido pelas nossas partidas. Em sua precipitada fuga deixarão os rebeldes huma boa parte da cavalhada que estavão reunindo, resultando serem apprehendidos mais de 600 cavallos, entrando neste numero os que forão levantados em differentes fazendas. Tendo os rebeldes evacuado desta sorte o terreno, retirou-se a força expedicionaria, e entrou nesta villa pelo passo das Pederneiras na tarde de 6 do corrente. He tal a convicção em que se achão os rebeldes do valor que anima nossas briosas tropas, que só em precipitadas e vergonhosas fugas podem achar salvação -- João Paulo dos Santos Barreto.

PARTES OFFICIAES.

Illm. e Exm. Sr. -- Em quanto se não providenciar mais largamente sobre os couros de gados tirados pelos rebeldes aos legalistas, urge que V. Ex. ordene instantaneamente a os commandantes dos portões para fazerem com que todos os couros que entrarem em carros não possão ter destino algum em quanto não forem submettidos ao exame da respectiva commissão.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo em Porto Alegre, 25 de dezembro de 1840. -- Francisco Alvares Machado, presidente da provincia. -- Sr. Thomaz Jose da Silva.

-- Agora que os rebeldes acossados pelas nossas forças se virão forçados a levantar o sitio desta capital, tendo cessado o pernicioso contrabando que com elles muitos individuos fazião, fornecendo-lhes, a despeito das mais terminantes ordens e vigilancia das autoridades, munições de guerra, armamentos e todos os generos que necessitavão, tem os contrabandistas passado a outro modo de vida não menos prejudicial ao publico, e vem a ser, atravessarem todos os generos que os lavradores trazem á cidade, para os vender por preços altos, como me consta, além de outros, ter praticado hum estrangeiro Jose João, que para esse fim até alugou huma casa no Caminho Novo; e convindo pois tomar em consideração este objecto, e contando com a efficaz cooperação de Vm e seu decidido zelo pelo serviço publico, urge que Vm. dê todas as providencias a seu alcance para que se execute a postura municipal relativa aos atravessadores, representando-me mesmo o que notar no fiscal, se por ventura elle fôr interessado ou connivente com atravessadores, ou relaxado nos seus deveres.

Deos guarde a Vm. Palacio do governo em Porto Alegre, 8 de janeiro de 1841. -- Francisco Alvares Machado, presidente da provincia. -- Sr Dr. Joaquim Jose Affonso Alves, juiz de paz do primeiro districto desta cidade.

Igual se expedio ao Dr. João Rodrigues Fagundes, juiz de paz do segundo districto desta cidade.

Porto Alegre 5 de janeiro.

Consta-nos que o experiente e guerreiro general Labatut, achando-se gravemente enfermo, sendo seus incommodos bastante nente visiveis, entregára o commando daquella divisão ao valente e honradissimo coronel Medeiros.

Bastante sentimos, bem como todos os legalistas, os incommodos deste insigne general, em quem todos muito a muito confiavão; e a fortuna permitta em prompto restabelece-lo, para com seu costumado denodo, actividade e honradez, continuar a prestar á legalidade seus mui relevantes serviços.

Consta-nos mais que o Exm. general em chefe, o Sr. João Paulo, desejando partilhar os duros trabalhos de seus subditos, se vai reunir a esta divisão, tomando o commando da mesma.

Consta-nos tambem que a brigada do corajoso coronel Loureiro se reunirá á força do intrepido coronel Jeronimo Jacintho, ficando este com o commando de toda esta força, passando o dito Snr. Loureiro a exercer seu emprego de commandante geral das cavallarias.

A mais perfeita intelligencia existe entre os Exm. Srs. presidente e general, a plena harmonia entre todos os distinctos chefes, a disciplina hoje observada no respeitavel exercito, a confiança geral no Exm. general em chefe, confiança nascida de sua actividade, de seu enthusiasmo, e do bellissimo exemplo que dá a seus subordinados, nos assegurão os mais felizes e a menos resultados.

Como porem em todas as épocas, e hoje mais que nunca, existem invejosos e maldizentes, que não cessão de manejar a pestifera intriga por meio de cartas para a corte e differentes provincias, pintando com sinistros fins hum estado bastante differente do verdadeiro, fiquem certos nossos leitores que optimos passos tem dado nossas administrações civil e militar, que não pequenos resultados já se tem conseguido de suas providencias e energicas medidas, podendo sob a mais pura fé prognosticar que fellicissimos fructos conseguirá S. M. I. de sua optima escolha.

Os repentinos movimentos do exercito, não esperados pelos rebeldes; os apertos em que estes se tem visto e estão vendo; o transtorno que soffrêrão com a perda da restante artilheria, de grande porção de armas, de cavallos e de bagagem, a desmoralisação entre elles existente, não só por este successo, mas já anteriormente causada pelo Sr. Alvares Machado, quando emissario do governo, as continuas deserções que soffrem quotidianamente; o não pequeno numero de apresentados; a alta politica empregada para com estes, e o rigor da força para com os pertinazes, muito deve cooperar para brilhantes triumphos das armas imperias, e para a perfeita tranquilidade desta provincia.

Coadjuve pois o governo de S. M. I. nossas autoridades; olhe com seu natural patriotismo a adhesão á conservação plena dos florões que ornão o excelso diadema de S. M. I.; não se affaste hum apice daquelle enthusiasmo com que impavido promoveu a maioridade do augusto monarcha do Brasil, grande será a sua gloria, e eternos serão os louvores com que o Brazil inteiro bem dirá seus nomes, com opprobrio daquelles que, ou por avidez do poder, ou por vingança, ou por occultos fins, não cessão de abatel-o, deprimil-o e calumnial-o. (Commercio.)

-- Bento Gonçalves, consummado na perfidia, nas traições e em todos os crimes, corrido de si, abandonado pelos seus, perseguido pelas nossas forças, sobe apressado a Serra, coberto de maldições irrogadas pela innocencia, cujos brados são ouvidos pela Providencia Divina; esse extraordinario numero de mulheres que para satisfação de brutaes prazeres elle levava comsigo, roubando-as de seus pais, esposos e parentes!!! e que logo as abandonou; essas innocentes crianças, tambem abandonadas pelas estradas, mortas pela fome (que barbaridade inaudita!!) e pelo rigor das estações; as que forão lançadas ao rio na sua passagem, tudo clama vingança; tanta maldade não pode ficar impune; não, os céos são justiceiros, o perverso ha de pagar tantos crimes.

O subido numero dos que correm a depor as armas pedindo perdão de seus desvarios, offerecendo-se a sustentar o governo a S. M. o Imperador, deste idolo do Brasil onde se encerrão todas as suas venturas; a impenetravel muralha que nosso valente exercito oppõe á anarchia, já nos seus ultimos arrancos; os triumphos obtidos pela legalidade, tudo annuncia ordem: parabens, bravos defensores da legalidade, parabens!

(Do Jornal do Commercio.)

Correspondencia.

Snrs. Redactores,

O Exm. Snr. Presidente da Provincia das Alagoas mandou affixar nos lugares convenientes os editaes, que lhe rometti, e que nesta Provincia se mandarão publicar para acautelar-se as differenças das taras de caixas com assucar; e para q' fiquem disso inteirados os Snrs. consignatarios dos agricultores d'aquella dita Provincia, rogolhes a bondade de mandar inserir, no seu conceituado Diario o officio infra, com que obrigarão o

Seu attencioso assignante, ven. e criado obrigado

Francisco Biserra de Vasconcellos.

Recebi os editaes que acompanharão o seu officio de 16 do corrente e mandei affixal-os nos lugares convenientes.

Deos Guarde a Vmc. Palacio do Governo das Alagoas 25 de Fevereiro de 1841 – Manoel Filisardo de Sousa e Mello – Snr. Francisco Biserra de Vasconcellos, Agente dos Direitos Provinciaes das Alagoas em Pernambuco.

THEATRO PUBLICO.

Domingo 7 do corrente se reprezenta a Peça Sacra -- S. Benedicto -- protetor dos negociantes quebrados. O bellissimo dezempenho que esta peça teve a Quaresma passada, os louvores que lhe tributou o respeitavel Publico, e a attenção e a colhimento que mereceo a Peça de S. Hermenegildo, anima a Direção a esperar a concorrencia dos benemeritos espectadores.

LOTERIA DA BOA-VISTA.

Dependendo o andamento das rodas da venda de mais alguns bilhetes para a Irmandade poder ficar com o numero dos restantes, que for possivel, os Amadores deste negocio queirão quanto antes concorrer a compra, a fim de em poucos dias correrem as rodas; o que muito dezeja a Irmandade; e o necessitão as actuaes obras da Matriz.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1.ª Parte da 6.ª Loteria, cujas rodas tem o seo impreterivel andamento no dia 15 do corrente, achão-se a venda no Bairro do Recife nas lojas da rua da Cadeia dos Snrs. Manoel Gonçalves da Silva, Gregorio Antunes d'Oliveira, e Vieira Cambista; e no de Santo Antonio nas dos Snrs. Manoel Alves Guerra, rua nova, e Bastos, na Pracinha do Livramento.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. moreira, defronte da matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

Avisos Diversos.

Como o Senhor P. A. T. Guimarães respondece (sem se lhe pedir) a exigencia que se fez ao Sr. D. da sociedade Natalence, sobre a Alcatifa pertencente a pobre Igreja do Terço, d'uma maneira pouco airosa a Irmandade: por isso o auctor daquella exigencia responde ao mesmo Snr., que segundo informações, que tem, nenhuma pessoa mais, que não seja a Meza Regedora, é obrigada pagar o restante que se deve ao Snr. Cunha; e não consta que o Sr. Secretario seja procurador d'este Snr., pois se o é fizesse por pagar esta divida, por ser quem a contrahio quando era Thesoureiro, e não fazer subcarregar á Irmandade com ella, nas contas que apresentou: mas como arbitrariamente lançou mão d'alcatifa com outras alfaias, e as emprestou aquella Sociedade (por ser socio) sem dar a menor satisfação, e porque agora se exige, apparece o Sr. Secretario respondendo, não em beneficio da Irmandade como era do seu dever, mas sim em seu discredito: ninguem quer saber se deve ou não (quando se poder o Thesoureiro terá cuidado em pagar) o que se exigio é que a Alcatifa seja recolhida á Igreja tal e qual d ella sahio, ou o seu valor se estiver arruinada, e não faser como as sanefas de villudo, que forão entregues, além de marrotadas com nodoas de tinta preta de escrever. Approveita-se a occasião para tãobem se responder ao Sr. D. da Sociedade Natalence, que não foi por motivos particulares, e nem tão pouco querer manchar a corporação de que S. S. é digno D., que se fez a exigencia, pois só teve em vista exigir o objecto emprestado por fazer bastante tempo, q' se achava, e se acha fora da pobre Igreja.

☞ Offerece-se para caixeiro de cobrança ou outra qualquer occupação, um rapaz Brazileiro, de idade 18 annos: quem do seu prestimo se quizer utilizar, annuncie sua morada para ser procurado.

☞ Aluga-se o segundo andar e sotão de uma caza na travessa que vai da rua do Aragão para o largo de Santa Cruz, no bairro da Boavista: a fallar no primeiro andar da mesma casa, das duas horas da tarde té as 6

☞ A pessoa que se offereceu para feitor de sitio; dirija-se ao sitio do Major Mayer, no corredor do Bispo.

☞ Quem precisar de uma mulher forra para ama de casa, tendo pouca familia, e que o seu prestimo é cosinhar qualquer comer que se offereça, com muita limpeza, e outro qualquer serviço, tendente a mesma caza, salvo de engommar: procure na rua da Santa Cruz, defronte da ribeira da Boavista, casa D. 27, que achará com quem tratar.

☞ Preciza-se de um official de Pharmacia, de um rapaz que tenha já alguma pratica: no Atterro da Boavista, botica de Joaquim Joze Moreira, D. 40.

☞ Rebate-se uma Letra da quantia de trezentos mil rs., perto desta praça: a pessoa que lhe convier, dirija-se a venda da quina do becco das barreiras, que achará com quem tratar.

☞ Precisa-se de um habil destilador para seguir á Cidade de Loanda, a fim de empregar-se alli neste trafico, e fazer-se muito bom partido: na rua da Cruz do Recife, n. 57.

--- Em resposta ao annuncio de Terça feira 2 do corrente, do Illm. Snr. Manoel Pedro da Fonceca, responde o rendeiro, que novamente torna a annunciar as ditas palhas de coqueiro, para quem os quiser comprar pelo preço de 1600 rs. o cento; pois o proprietario do dito sitio não pode prohibir o rendeiro desfructar as frutas, e tudo o mais que o sitio der, sem prejuizo do mesmo sitio; pois o dito proprietario deve saber, que quando se tirão cocos de qualquer coqueiro q' infallivelmente se tirão palhas, e estas são as que o rendeiro quer vender: em quanto a lenha, o dito rendeiro não annunciou tal cousa, e nem o sitio tem mattas, d'onde se tire lenha.

☞ O abaixo assignado, Tabellião publico, e Notario da Freguezia de S Lourenço da Matta, que tendo por Destricto o terreno da Comarca do Recife, cujas agoas entrão em uma e outra margem do rio Capibaribe, a cima da barra do ribeiro Camaragibe inclusivamente. Para obter o Officio de Tabellião despendeo 11CU400 reis, sendo 60U100 rs. de novos e velhos direitos. Nas partes das Freguezias – Poço da panella, e Affogados que entrão no seu Destricto até o presente serviço algum tem feito; e com a criação da nova Commarca de Páo d'Alho sahio do seu Destricto os engenhos Mamucaia, S. Joze, Tapacará, Collegio, Covas, e parte da Povoação da Luz, por isso que só é Tabellião da ametade da Freguezia de S. Lourenço, onde não tem vergonha de dizer que a um anno e quatro mezes, que é Tabellião tem feito os autos seguintes -- Escripturas 6, Procurações 28, sendo 10 gratis, Reconhecimentos 24, sendo 20 gratis, duas Approvações de testamento, uma certidão de uma Escriptura, e uma posse. De Notario duas Inquirições mandadas pelo Juizo Civel, 2 corpos de delicto, um pelo amor de Deos, e outro por um bacamarte muito velho, e 5 passaportes que um depois de escrito, entreguei ao dono, e este depois de o guardar, perguntou quanto devo? Teve em resposta 200 rs. Disse, eu não truce dinheiro! E não havendo outro remedio, ficou de pagar dia de Juizo, não por estar muito occupado, no outro seguinte; a vista do rendimento grande sustento é o do Camaleão, e hade tambem ser o da numerosa familia, e do Tabellião.

Antonio Gomes dos Santos.

☞ Precisa-se allugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, para pequena familia, em as seguintes ruas: concordia, S Theresa, Flores, Trincheiras, atraz da Matriz, rua dos Quarteis, e Roda, que tenha quintal e cacimba, e seu aluguel não exceda a 10U000 reis; quem a tiver annuncie a moradia.

☞ Uma mulher parda e de bons costumes se offerece para ama de casa de homem solteiro, ou pequena familia, fazendo tambem algum serviço de engomado: quem do seu prestimo se quiser utilisar annuncie a moradia.

☞ Quem precisar de uma senhora vinda das Ilhas, e chegada a pouco, para ama de familia nesta praça, annuncie a sua moradia.

☞ Vende-se um escravo de nação, por 300$000 reis; na rua Direita, D. 20, lado do Livramento.

☞ A Senhora que no Diario de Sabbado 17 de Fevereiro proximo passado, se offerece para ama de casa de homem solteiro, que cosinha, lava, engomma, querendo dirigir-se a Cambôa do Carmo, na venda de Lourenço Joze Ferreira, achará com quem tratar.

-- Vende-se uma preta de 15 annos de idade, com principio de cozinhar e engomar; no atterro da Boavista D. 17

-- Quem precisar de uma mulher para creada, a qual serve para tratar de meninos, e do arranjo de uma caza de pouca familia; annuncie por este Diario a sua moradia.

--- Precisa-se de um homem que entenda de plantações; e de vacas de leite, e que seja apto para todo o serviço de um sitio: a tratar na praça da Independencia N. 33 e 34.

-- Aluga-se uma caza sita no Mondego, indo para o Chora menino, com commodos sufficientes para grande familia, quintal murado, e cacimba d'agoa de beber: quem quizer dirija-se a praça da Boavista, D. 10.

☞ Preciza-se de uma ama de leite, parida de dois a quatro mezes, com bom e bastante leite e sem filho; na rua do Trapixe novo, D. 13, casas do Snr. Herculano Alves da Silva.

☞ Arrenda-se um sitio perto da praca, com as proporções seguintes, caza de vivenda com commodos sufficientes para qualquer familia, duas excellentes baixas para plantação de capim, bastantes arvoredos de fructos, e duas cacimbas, uma d'agua de beber, e outra de gasto, e tem alem disto porto de embarque; quem o pertender, dirija-se a rua velha na Boa-vista caza, D. 21.

☞ Da-se dinheiro a premio sobre pinhores de prata, ouro, e brilhantes, a qualquer hora, nos dias uteis, e Domingos e dias Santos athe ao meio dia; no sobrado da rua das Trinxeiras, D. 9.

☞ Preciza-se de um official de chapeleiro; na rua do Hospicio lado direito, cazas novas do Senhor Jose Carlos, para se tratar do ajuste.

☞ Offerece-se um rapaz portuguez, de idade de 16 a 18 annos, para caxeiro de loja, ou rua, e de que tem bastante pratica, e dá fiador a sua conducta; quem o pertender, dirija-se á rua do Livramento, loja de loica, D 3, ou annuncie para ser procurado.

☞ Preciza-se de um criado portuguez, para ir para o matto distante d'esta praça 12 legoas; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a caza de Manoel Buarque, na rua Direita para tratar do ajuste.

☞ Aluga-se uma propriedade de casa de dous andares, com sotão, bem construidas, e novas; na rua do nincho do Noia, com sufficientes commodos para uma grande familia, e por praço commodo; quem o pretender, dirija-se a rua nova, D. 17, ou ao Snr. Manoel Joaquim Carneiro Lial, que este lhe dirá quem he o seo proprietario.

☞ Quem achou uma argola de aço com 5 chaves pequenas, que forão perdidas no bairro do Recife; querendo restitui-las, dirija-se ao Trapixe novo caza, n. 14, que será recompensado.

☞ Preciza-se d'uma mulher branca mossa, ou parda clara de bons costumes, e que não tenha filhos, para ama secca da um menino, que tem de idade 14 mezes, não lavando a roupa do menino, e nem engommando; quem se quiser empregar n'este serviço, annuncie sua moradia para ser procurada.

☞ O Snr. Francisco Jose da Silva Rogadas; chegado a esta praça no Vapor do Sul; queira por obzequio fallar a Antonio Rodrigues da Cruz, na rua do Cabugá: antes da saida do Vapor para o Norte.

☞ Aluga-se um negro bastante possante para qualquer serviço, preferindo-se que esteja a vista de quem o faça trabalhar, e o não deixe evadir; na rua Nova ao opé da Ponte, loja de Luis da Costa.

☞ Os Credores de Francisco Nunes Correia, queirão appresentar athe o dia 10 do corrente as suas correntes, a fim de se proceder ao primeiro rateio do dinheiro apurado pela commissão encarregada da liquidação da caza do ditto Correia, no escriptorio de Adour & Companhia, na rua da Cruz.

☞ Os credores de Jose Tavares da Gamma, queirão ter a bondade de comparecerem hoje 4 do corrente pelas 10 horas da manhã em casa pe Adour & Companhia, a fim de tratarem de negocios tendentes a lequidação da casa do dito Gamma.

--- Aluga-se um sitio na estrada do Rozarinho, defronte da viuva do finado Manoel Joze de Almeida: os pretendentes dirijão-se a rua do Rozario da Boavista, junto a Igreja.

Um homem que entende de jardim e o mais que pertence a agricultura, se offerece para feitor de sitio perto da praça; quem precisar annuncie.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Aurora no segundo andar da quinta casa.

Offerece-se para caixeiro de armazem de assucar, ou outra qualquer occupação, um rapaz brasileiro e dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie.

No dia primeiro do corrente furtarão um vestido de bretanha de linho, com lavarinto; a quem for offerecido pode tomar e levar ao segundo sobrado de um andar no arco da Conceição casa de Anna Candida do Coração de Jesus, que gratificará.

Offerece-se um homem para cozinheiro de qualquer casa, que sugeita-se a fazer as compras necessarias para a casa, assim como dá oito dias gratis para o pretendente entrar no conhecimento da perfeição e limpesa do dito cozinheiro, e dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie.

Avisos Maritimos.

PARA O PORTO segue com toda brevidade o Bergantim Portuguez Paquete de Loanda, Capitão José dos Santos Lessa; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo Capitão, ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com brevidade a Barca Brasileira Firmeza de primeira classe, pregada e encavilhada de cobre, com superiores commodos para passageiros, para carga ou passagem trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga, rua da moeda n. 141 ou com o seu Capitão Narciso José dos Santos

PARA O PORTO segue viagem com muita brevidade a nova Barca Portugueza Leal, Capitão Manoel Alves da Cunha; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se ao mesmo Capitão, ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos & Silva.

PARA O RIO GRANDE DO NORTE o velleiro Palabote Olinda, por ter parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar dirija-se ao seu proprietario Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da cadeia do Recife.

PARA O PORTO segue viagem com toda brevidade a Barca Portugueza Tentadora, Capitão Emidio José de Oliveira; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodo dirija-se ao mesmo Capitão, ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Leilão

Que fazem Monsr. e Madama Labottiere, por intervenção do Correctorr Oliveira, das fazendas e armação de sua loje da rua Nova, D. 3; quinta feira 4 de Março ás 10 horas da manhã em ponto.

Que faz o Corretor Oliveira da brilhante livraria que foi do fallecido Dr. Manoel José Rocha Lobo, e de todos os Instrumentos Cirurgicos de que usava, consistindo aquella das obras mais completas e selectas sobre a medicina e Cirurgia, e de Litteratura, e estes dos aparelhos mais proprios adquados para se poderem fazer as operações mais delicadas em ambos os sexos, e por isso tanto mais recommendaveis, e talvez necessarios tanto uns como outros artigos pela sua raridade n'este paiz, onde seria difficil alcançarem-se a menos de se mandarem vir da Europa por preços mui subidos. Sexta feira 5 de Março ás 10 horas da manhã, no primeiro andar da casa do Snr. Vicente José de Britte, rua da Senzalla nova, onde morou dito fallecido.

Que faz o Corretor Oliveira, de uma completa mobilha de casa, entrando um excellente pianno, boa louça, vidros, e utencilios de cozinha, 3 escravas sendo uma parda boa cozinheira, e engommadeira, e mais varias obras sobre direito commercial, sabbado 6 do corrente as 10 horas da manhã na rua dos Queimado D. 16 segundo andar defronte do becco da Congregação.

Vendas

Um escravo de nação moçambique, perito cozinheiro tanto de forno como de massas, uma escrava moça de bonita figura, engomma liso, cozinha, lava roupa, e faz varias qualidades de doces; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Farinha de S. Catharina, superior qualidade, chegada a 28 do passado, a bordo do Brigue Feliz Destino fundiado defronte da alfandega, e no armazem do Braguez junto ao arco da Conceição, por preço commodo visto a boa qualidade, trata-se com Leopoldo José da Costa Araujo.

Capim de planta a 60 rs. a arroba, e um pouco mais ordinario a 120; no sitio do corredor do Bispo do Major Mayer, indo lá cortar-se.

4 canoas de amarello, uma de 40 palmos de comprida, duas de 35 ditos, e uma de 30 ditos; na rua da cadeia do Recife loja de Manoel José de Magalhães D 57.

Botins francezes a 6000, borzeguins 4500, ditos para senhora 3000, sapatos de 800, de couro de lustro 1920, de marroquim 1200, sapatos de uma sola para homem a 2000, ditos de duas 2400, sapatoens 2880, famosos para chuva, chiquitos 480, sapatos para mininos de diversas qualidades 1000, e outros calçados tanto para homem como para senhora por barato preço; na praça da Independencia na loja de Joaquim Pereira Arantes.

Uma escrava de nação angola, moça de bonita figura, engomma liso, e entende de cozinha alguma couza; na rua da S. Cruz que vai para S. Gonsalo, lado da ribeira D. 14.

Um escravo creoulo de boa figura, official de sapateiro, e bom cozinheiro, para fora da provincia; trata-se com o Snr. Catão na ponte velha.

Por precisão um escravo de nação angola, de idade de 16 annos, de bonita figura, e por preço commodo; no pateo da penha casa de 3 portas verdes junto ao ferreiro.

Um negro moço, ladino, de bonita figura; na rua do Livramento no segundo andar do sobrado D. 14.

Duas negras de nação, uma de idade de 30 annos, boa quitandeira; lava roupa, e cozinha sofrivel, a outra de idade de 18 annos, cozinha, lava roupa, e he recolhida; na rua do Fagundes D. 18.

Chapeos brancos rapados a 5500, ricas gravatas de setim preto 3000, luvas de pelica para homem, de muito boa qualidade 1280, meias de linho para senhora 1280, escovas para cabelo 560, 720, 1000, e 1280, ditas para fato 560, 640, e 800; pentes de cocó 400, ditos de alisar 400, suspensorios de burracha 1000 e 1280, lenços brancos para mão 640, sapatos francezes para Senhora, botins para homem, gaspias para senhora, e outras muitos couzas por preço muitissimo commodo; no atterro da Boa vista loja Decima 16.

A posse de um terreno na rua Augusta, ja com alicerces, com 45 palmos de frente, e fundo até a rua do alecrim; a fallar com a Capibaribe.

A seguinte madeira de qualidade, a tratar com Manoel José Gonsalves Braga junto ao arco de S. Antonio, ou a bordo do Patacho Bom Fim fundiado defronte do forte do mattos com o seu dono José Lopes dos Santos; 5 páos com 65 palmos de comprido, 8 ditos com 60 ditos, 12 ditos com 55 ditos, 52 ditos com 50 ditos, 31 ditos com 45 ditos, 36 ditos com 40 ditos, todos com 9 polegadas de quadros, 20 ditos com 35 palmos de comprimento, 16 ditos com 30 ditos, todos de 8 polegadas em quadro, Madeiras de sicupira — 19 páos com 20 palmos, 68 ditos com 16 ditos, 61 ditos com 12 ditos, e 4 curvas, e madeira de lancha 92 páos.

60 arroba de cobre velho tirado de uma embarcação; na rua da Cruz n. 57.

Um escravo de bonita figura, bom canoeiro, uma parelha de moleques de idade de 18 annos, 3 escravos de bonitas figuras para todo o serviço, de idade de 25 a 30 annos por 900,000, um pardinho de idade de 13 annos, bom pagem, um moleque optimo comprador, e 3 escravas entre ellas uma boa cozinheira e engommadeira; na rua de agoas verdes D. 38

Farelo novo de superior qualidade em sacos de 3 arrobas cada um, pelo preço de 3200 o saco; no atterro da boa vista na fabrica de farinha.

Um capote impermeavel optimo para a chuva, 7 pares de formas de páo, do ultimo gosto para sapatos e botins, e um capote de bordo de panno dobre; no atterro da boa vista em casa do ourives francez D. 75.

Um diccionario francez por Fonseca, e um Telemaco em bom uzo e por preço commodo; na rua de agoas verdes D. 36.

Uma canoa grande bem construida, com 6 mezes de pouco uzo, carrega 1600 tijolos ou 700 arrobas de peso; na rua do Apolo no bairro do Recife D. 13.

Uma preta ladina, moça de bonita figura, muito deligente para o serviço de casa, cozinha o diario de uma casa, cose sofrivel, e he excellente quitandeira; em fora de portas confronte quasi ao arsenal de marinha casa n. 212 lado direito.

Uma preta moça de bonita figura, cozinha o diario de uma casa com perfeição, cose chã, engomma, e faz rende, prefere-se para o matto ou fora da provincia; na rua da cadeia no segundo andar do sobrado por cima da loja de cambio do Sr Vieira.

Esteiras de carnauba proprias para sala, e marqueza; na rua da moeda n 45.

A obra completa de Pascoal José de Mello, em latim, por 10,000; nesta Typografia.

Uma preta creoula de idade de 18 annos, costureira, engommadeira, rendeira, lavadeira, e cozinha o diario de uma casa; na rua da penha no fundo do Livramento no terceiro andar do terceiro sobrado.

Uma casa meia agoa, sita na travessa do pocinho por 400,000, e rende de aluguel 4000; na rua de agoa verdes D 37.

Muito boa farinha de mandioca em sacas, tem sido preferida por ser da Sumaca S. Matheos pelo bom crecimento no pirão; no armazem do moleta, ou a fallar com João Vaz de Oliveira.

Superior farinha em sacas do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141.

Farinha de mandioca da melhor qualidade possivel, a bordo do Brigue Nacional Deos Te Guarde, em porção a 4000 o alqueire da medida velha.

Um moleque de idade de 14 annos, com principio de cozinheiro, uma negrinha de idade de 16 annos, boa cozinheira, e engommadeira, ambos de nação; quem quiser annuncie.

Um molatinho de bonita figura, de idade de 10 annos; na rua estreita do Rozario armazem de trastes D. 31.

Um fardamento completo para guarda nacional; nas 5 pontas casa do destribuidor do diario.

Na rua da praia, frente para o trem, no armazem de carne secca, de Joaquim Marques da Silva Mello, ha muito boa farinha de mandioca em sacas chegada proximamente, a bordo da Sumaca Constante Amisade; os pretendentes dirijão-se ao mesmo armazem, ou atraz do Gorpo Santo D. 67.

Uma porção de madeira de uma embarcação desmanxada, muito propria para estacadas que tenhão de sustentar atterro, o massame, e poliame da mesma, panno, boas amarras de ferro, tudo em muito bom estado, e por preço commodo; no depozito de agoa junto a casa da opera, assim como se aluga uma canoa de carga de 600 tijolos de alvenaria.

Uma negra creoula de bonita figura, de idade de 25 annos, cozinha, faz doces de todas as qualidades, e lava roupa; em fora de portas D. 23.

Um bom palanquim acabado de novo, bem dourado, e forrado; na rua da cadeia n, 12.

Na loja de alfaiate de Manoel Joaquim Venancio de Souza no atterro da Boa vista, casacas de panno preto a 28,000, calças de dito 14000, coletes de sarja e setim 5000, ditos de veludo 8000, e todas as mais obras, se farão com brevidade e por preço commodo.

Por preço muito commodo, boas bancas de jacarandá, jogo de mesas, ditos de jantar, camas de diversas qualidades, cadeiras de jacarandá, ditas de oleo todas bem empalhada, e americanas de cores mui lindas, espelhos dourados de diversos tamanhos, toucadores, duas carteiras de viagem, 2 ditas para escriptorio sendo uma de uma face, 3 relogios de cima de mesa, bons vidros de cristal contendo copos para vinho, ditos para champagnhe, e garrafas, um rico violão de jacarandá, sapatos, um rico aparelho para chá um porta licor, e outras muitas couzas que a vista do comprador se fará patente; na rua nova armazem D. 54, no mesmo continua-se a receber todo e qualquer objecto para se vender.

Pentes de tartaruga da cocó, abertos e lisos de marrafa feitos na terra; no pateo do Carmo na loja do sobrado na quina que volta para a rua das Trincheiras D. 1.

Dous carneiros bem gordos e capados sendo um para menino montar por ser acostumado a isso; na rua das Larangeiras Decima 3.

Farinha em sacas de muito boa qualidade, um bom cavallo novo com bons andares; na rua do Crespo D. 11.

Livros proprios para qualquer dos annos do curso juridico, sendo a maior parte inteiramente novos, e alguns uzados e tudo por preço commodo, Reeger jurisprudencia ecclesiastica 5 v. Fritot espirito de direito 1 v. Fellice direito natural e publico 2 v. Ramon Salles direito publico constitucional 1 v. Vatel direito das gentes 2 v. Observaçoens sobre a constituição por Silvestre Pinheiro 1 v. tatica das assembléas 1 v. estas 8 obras são de muita utilidade para o segundo anno, Bivoux liçoens sobre o codigo penal 1 v. Molenes da umanidade das penas 1 v. Desquiron provas por testemunhas 1 v. Bentham legislação civil e penal 3 v. codigo criminal analisado por Mr. Rogron 1 v. theoria das leis civis 2 v. estas 5 servem de expositores para o terceiro anno. Azuni direito maritimo 2 v. esta para o quarto anno, e Tito Livio 6 v.; em Olinda na rua do Amparo botica do Sr. Rapozo.

Um escravo do gentio de angola, de bonita figura, de idade de 26 annos, he caçador, e entende de cozinha; no atterro da boa vista D. 16.

Farinha de superior qualidade da marca SSSF e SSF de Trieste, em porção grande e pequena, em casa de N. O. Bieber na rua da Cruz n. 61.

Escravos Fugidos

No dia 16 de Fevereiro desappareceo uma preta de nome Maria, de nação angola, de idade de 26 annos, baixa magra, cabeça pequena, pés apalhetados, foi escrava do Sr. José Antonio Maia; quem a pegar leve a rua da Cruz n. 7 que será recompensado

Pelas 7 horas da noite do dia primeiro do corrente fugio uma escrava creoula de nome Felecianna, de idade de 18 annos, nascida no matto, estatura e corpo regular, cor preta, rosto redondo, olhos grandes e claros, mãos e pés bem feitos, falla descançada, mas esplica-se bem, dentes claros, arrisonho, seu Sr. recomenda a todas as authoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas que a podem procurar, principalmente nos lugares de Muribeca, Cabo, Tiuma, e S. Lourenço da Matta, por onde ella ja tem andado, e no caso de a pegarem podem levar ao atterro da Boa vista sobrado D. 75 que será recompensado.

Fugio no dia 30 de Janeiro do corrente anno um moleque de nome Joaquim official de sapateiro, de nação angola, porem parece creoulo, de caforina, muito ladino, dizem que anda calçado e inculcando-se de forro; quem a pegar leve a rua da senzala velha a Francisco das Chagas de Freitas, que receberá 10,000 de gratificação

Fugio no anno de 1825 um moleque de nome Florencio, de idade de 12 annos, olhos grandes, pestanas compridas, cabeca pontuda para traz, falla descançada, consta estar no Rio Formoso ou porto calvo; quem o pegar leve a rua das trincheiras sobrado D. 21 a seu Sr. Joaquim José Pereira dos Santos que recompensará.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 2.

MONTEVIDEO; 19 dias, Polaca Hespanhola Theresinha de 110 tonel., Capitão Francisco Maristane, equipagem 9, carga carne; a Manoel Gonsalves da Silva, fundiou no lameirão

RIO DE JANEIRO, 20 dias, Brigue Sueco Astréa de 200 tonel, Cap. Joham Eylest Rkman, equip. 9, carga lastro; a Mc Calmont & Companhia.

NEW ZELAND; 60 dias, Galera Americana Adderson de 416 tonel., Cap. Wm. J Tower, equip. 27, carga azeite de peixe; ao Capitão, segue para New Bedford.

BAHIA; 4 dias, Galera Ingleza Cdur de Lion de 352 tonel., Cap. Candle, equip. 18 carga lastro; ao dito Capitão.

RIO DE JANEIRO pelos portos intermedios; Vapor Nac. Paranhense, Commandante João Frederico Berrizo, passageiros incluindo os escravos 45.

MONTEVIDEO; 37 dias, Brigue Nac. Amparo de 198 tonel., Cap. Joao Gonsalves da Rocha, equip. 12, carga carne secca; a Antonio Francisco dos Santos Braga.

SANTOS; 20 dias, Brigue Austriaco Ulfan de 416 tonel., Cap. Stefano Iranisnih, equip. 12, carga lastro; ao mesmo Capitão, fundiou no lameirão.

OCEANO PACIFICO; 90 dias, Galera Americana Chrisroff of Michell de 387 tonel. Cap Charles A. Widow, equip. 23, carga azeite de spermacete, ao dito Capitão, segue para New Bedford.

OBSERVAÇOENS

Deo fundo no lameirão a Curveta Ingleza, que tinha ido cruzar.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841